**Mutirão constrói cisterna de 30 mil litros no CECLIMAR**

Colaborar para a preservação dos recursos naturais pode ser bem mais simples do que se pensa, pois existem alternativas sustentáveis e práticas de serem realizadas inclusive no próprio local onde se mora. Com um pouco de conhecimento e orientações técnicas, é possível realizar o planejamento simples e eficiente, a baixo custo, desde a captação e armazenamento da água até o processo de saneamento. Pensando nessa proposta, a Ação Nascente Maquiné (ANAMA), em parceria com o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Casa Tierra, promoveu o curso para construção de cisternas de argamassa armada, baseada nas técnicas da bioconstrução, nos dias 27 e 28 de setembro, no CECLIMAR, em Imbé.

Durante dois dias de trabalho, sob a orientação dos bioconstrutores da Casa Tierra, o mutirão de aproximadamente 20 pessoas, entre moradores locais, estudantes, funcionários do CECLIMAR, profissionais da construção civil e interessados, construiu uma cisterna circular com capacidade para armazenar 30 mil litros de água da chuva, restando alguns detalhes de acabamento para entrar em funcionamento.

A moradora de Imbé, Maristela Pinheiro, fez o curso para aprender a técnica e construir uma cisterna no sítio da família em Maquiné. Assim como ela, muitos participantes estavam interessados em construir cisterna em seus sítios de lazer, onde demanda muita água para os cultivos.

De acordo com o bioconstrutor Fernando Campos Costa, que trabalha há 12 anos com bioconstrução, esse sistema é uma tecnologia social de fácil construção e manutenção, onde se utiliza materiais acessíveis. A partir dessa técnica, também é possível construir silos de armazenagem de sementes, paredes, divisórias, tanques de piscicultura, coberturas, entre outros.

Ter a própria captação e armazenagem de água da chuva pode ser uma alternativa viável para as épocas de seca, além de economizar na conta de água. Segundo o coordenador do Centro de Reabilitação e Coleções do CECLIMAR, Maurício Tavares, a água da cisterna será usada nas limpezas do Centro de Reabilitação dos Animais Marinhos que é feita três vezes ao dia e na área em que é feita as necropsias dos animais, onde é utilizado grande volume de água.

Esta é uma ação do projeto Taramandahy, executado pela ANAMA e com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental. O projeto visa contribuir para a qualificação da gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, através de ações diretas para controle de erosão, reflorestamento, monitoramento e análise da qualidade das águas do litoral, fortalecimento do Comitê da Bacia do Tramandaí e da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte. Veja mais sobre o projeto no site **www.onganama.org.br**